

INFORMATIVO ASEN 16/2021

Angra dos Reis, 28 de junho de 2021.

Muitos associados têm feito reclamações pela maneira que a Eletronuclear tem atuado em relação ao retorno ao trabalho presencial, vide **Informe 298** de 16/06/2021 do Comitê de Gestão de Crise, e sobre esse informe pontuaremos a seguir:

1) Retorno ao trabalho presencial na sede Rio de Janeiro

1.1) Consideramos altamente temerária essa atitude visto que a campanha de vacinação não atingiu ainda 70% da população adulta, número considerado pelos especialistas como seguro para uma maior abertura da economia e circulação da população.

1.2) Novas variantes com isso poderão ser geradas, elevando a possibilidade de atingir de forma grave até mesmo os vacinados, visto que não há vacina com 100% de eficácia.

1.3) Um detalhe importante é a mania da Eletronuclear de delegar aos gestores o poder de decidir questões de saúde dos colaboradores. Será que os gestores da Eletronuclear fazem curso de pós-graduação em saúde pública ou alguma outra área de saúde? Será que isso não deveria ficar a cargo da área médica da Eletronuclear, logicamente sem se deixar influenciar pelos “desejos” de alguns?

1.4) Os trabalhadores da Sede poderão contrair esse vírus nos transportes públicos e transmitir aos seus familiares, será que vale a pena esse risco?

1.5) Igualmente temerário é delegar ao trabalhador o desejo de retorno ao trabalho presencial, lembramos que a responsabilidade civil permanece sendo do empregador.

2) Retorno ao trabalho presencial em Angra dos Reis

2.1) Esse primeiro item na verdade é um enorme sinal de interrogação: qual é a grande experiência adquirida pelos trabalhadores de Angra dos Reis para lidar com trabalhos de alta complexidade durante a pandemia?

Rio de Janeiro (21) 2233-7870 / Angra dos Reis (24) 3362-8437

asen@asen.org.br / asen.eleto@gmail.com

www.asen.org.br

R: Teofilo Otoni, 52, Sala 708, Centro – RJ

CNAAA, S.I.A, Sala A-22, Angra dos Reis



INFORMATIVO ASEN 16/2021

Angra dos Reis, 28 de junho de 2021.

O que se vê é a atuação dos trabalhadores de maneira habitual diante dessa realidade, fazendo uso de máscaras e álcool para sanitização das mãos, além de buscar orientação da área médica em casos de sintomas similares aos do Covid-19.

Uma frase interessante foi ouvida durante a Parada de Angra 1, dita por um membro da área de saúde: - Estamos num **campo de guerrilha**, atirando para todos os lados e sendo alvejados de todos os lados!

Esse também é o sentimento da categoria em Angra dos Reis!

2.2) A atitude da gestão da Parada de Angra 2 é digna de **nota positiva**, muito foi feito na busca para minimizar a possibilidade de contrair esse vírus, como: Brigada Covid, orientação dos trabalhadores quanto ao distanciamento e uso de sanitizantes (álcool em gel), sistema de exaustão nos portais de saída da área controlada, e até mesmo a flexibilização do horário de entrada e saída dos trabalhadores para evitar a aglomeração. Porém foi esquecido da aglomeração que ocorre nos ônibus, com limitação de passageiros insuficiente para uma boa ventilação e minimização dos riscos, além da **gravíssima** situação relatada da **perda da vida de um colaborador**, que pode ter se infectado na Hospedagem III. Tem circulado notícias da própria vítima reclamando que pessoas infectadas estavam utilizando os mesmos blocos da citada hospedagem, sem o menor controle da circulação dos mesmos nos ambientes internos e sanitários, que são comunitários aos hospedados.

Precisamos de máxima atenção pois o **risco de infecção ainda permanece** e assim a possibilidade de perda de vidas!

Nota: Falta de testagem periódica dos trabalhadores

Grandes Corporações têm feito testagem periódica dos seus trabalhadores a fim de isolar os casos positivos e orientá-los de maneira mais precoce possível, evitando assim a transmissão. A Eletronuclear não faz isso por dizer que é inócua essa testagem, mas jamais apresentou aos representantes dos trabalhadores qualquer documento que balizasse essa afirmativa.

Rio de Janeiro (21) 2233-7870 / Angra dos Reis (24) 3362-8437

asen@asen.org.br / asen.eleto@gmail.com

www.asen.org.br

R: Teofilo Otoni, 52, Sala 708, Centro – RJ

CNAAA, SI.A, Sala A-22, Angra dos Reis



INFORMATIVO ASEN 16/2021

Angra dos Reis, 28 de junho de 2021.

Importante mencionar que a Eletronuclear não pode depender da informação do próprio trabalhador quanto a possuir sintomas, e assim buscar à área médica, principalmente em momentos de Parada de manutenção das Usinas.

Muitas recomendações, principalmente da OMS, vão no sentido da testagem em massa, como pode ser percebido em alguns links abaixo:

“O acesso a testes de qualidade e serviços de laboratório é como ter um bom sistema de radar que leva você aonde precisa ir. Sem isso, você voará às cegas”, afirmou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. (<https://www.paho.org/pt/noticias/29-1-2021-oms-publica-nova-lista-diagnosticos-essenciais-e-pede-aos-paises-que-priorizem>)

“OMS recomenda testagem em massa para conter avanço do coronavírus | SBT Brasil (29/04/21)” (<https://www.youtube.com/watch?v=Er-KAEjLhzk>)

*“Há questões importantíssimas que estão sendo negligenciadas e ignoradas. Insisto que a da **testagem** é uma delas, mas há outras áreas.”*
(<https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/vacina-ainda-nao-passe-livre-como-se-estivessemos-de-colete-prova-de-bala-no-meio-de-um-tiroteio-diz-lorena-barberia-25071368>)

Será mesmo tão difícil ou custoso o retorno do teste periódico dos trabalhadores a fim de dar mais segurança em sua atuação nas dependências da Eletronuclear?

A busca por melhores e mais eficazes testes para os trabalhadores, que tanto se doam para a Eletronuclear, é o mínimo esperado!

A ASEN SOMOS NÓS, NOSSA FORÇA, NOSSA VOZ.

Rio de Janeiro (21) 2233-7870 / Angra dos Reis (24) 3362-8437

asen@asen.org.br / asen.eleto@gmail.com

www.asen.org.br

R: Teofilo Otoni,52, Sala 708, Centro – RJ

CNAAA , SI.A, Sala A-22, Angra dos Reis

